Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO NO USO DAS PLANTAS MEDICINAIS

Relatoria: Dannicia Silva Conceição
Renata de Sá Ribeiro
MAIKON CHAVES DE OLIVEIRA

Autores: MARIA DAS DORES DE SOUSA CAVALCANTE
ANA MARIA DA COSTA TEIXEIRA CARNEIRO
Anna Karollyne Ribeiro Batista

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: São consideradas plantas medicinais aquelas usadas para prevenir, aliviar ou tratar doenças, que não são submetidas a nenhum tipo de industrialização e são utilizadas em sua forma in natura. É de suma importância que o profissional enfermeiro conheça suas contribuições neste processo. Com base nisto, esta pesquisa tem como problemática: qual o papel do enfermeiro no uso das plantas medicinais? Objetivo: Descrever o papel do enfermeiro no uso das plantas medicinais. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura do tipo integrativa que utilizou como base de pesquisa as plataformas digitais: Medical Literature on Line (MEDLINE), Literatura da América Latina e Caribe (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google Acadêmico, publicações de artigos em revistas eletrônicas da área e anais de eventos com o tema proposto, publicados a partir do ano de 2015 de artigos em português, buscando-se pelos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS): “plantas medicinais”, “enfermeiro”, “fitoterapia”. Resultados e Discussão: A aplicabilidade das plantas medicinais dentro da assistência em saúde é marcada por uma aproximação do profissional com a realidade do indivíduo, neste cenário a figura do enfermeiro se destaca, pois, ele é o responsável por estar próximo a comunidade e partilhar da sua realidade e conhecimentos sobre sua cultura, buscando difundir e tornar seguro o uso das plantas medicinais. Neste contexto, o papel do enfermeiro se faz importante, pois esse profissional tem sua figura marcada pelo contato com a comunidade e conhecimento sobre hábitos e costumes da sua população, uma vez que ele constitui um vínculo maior com a comunidade assistida, essa proximidade com a população permite utilizar suas culturas e crenças a seu favor nas práticas de promoção a saúde. Conclusão: Observa-se que há a necessidade de capacitação e motivação dos profissionais enfermeiros sobre a indicação e uso das plantas medicinais. No entanto, a diversificação das práticas de atendimento à saúde é de conveniência acadêmica, socioeconômica e cultural, sendo assim, a aplicação das plantas medicinais e fitoterápicas é um possível meio de ampliação da área de trabalho dos profissionais de saúde que ainda estão pouco informados e preparados para lidar com esses recursos alternativos.